

AValiação Físico-Química e Microbiológica da Água Consumida em Escolas Públicas de um Município do Vale do Jaguaribe

Larissa Lima Santos¹; Rogério Nunes dos Santos²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: larissalimasanto@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: nsrogerio@yahoo.com.br

RESUMO

A água é considerada um dos nutrientes mais importantes para o ser humano, essencial à vida de todos os seres vivos está presente em todas as reações químicas do organismo humano, sendo ingerida em maior quantidade do que quaisquer outros alimentos. Ao mesmo tempo que água se faz tão importante para a manutenção da vida ela, se não tratada adequadamente pode causar sérios problemas a saúde humana podendo se tornar veículo de inúmeras patologias. A água é considerada própria para o consumo humano quando seus parâmetros microbiológicos e físico-químicos atendem aos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria nº 2.914/2011 e não oferecem risco a saúde da população. Como a qualidade da água é um fator imprescindível à manutenção da saúde humana, o estudo teve como objetivo avaliar a qualidade físico-química e microbiológica da água consumida nas escolas públicas do município de Morada Nova, identificar a possível presença de coliformes totais e fecais (*Escherichia coli*) e comparar os resultados com os da Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde. Utilizou-se do método tipo experimental, prospectivo e com abordagem do tipo qualitativo, quantitativo e analítico. A pesquisa foi realizada no município de Morada Nova localizado no interior do estado brasileiro do Ceará, no Vale do Jaguaribe, localizado a 168 km da capital Fortaleza. As amostras foram coletadas durante o mês de maio de 2019 em cinco escolas, sendo uma escola de nível médio e quatro de ensino fundamental. Das amostras, todas apresentaram resultado positivo para coliformes totais e uma positiva para coliformes fecais (E. coli). Com relação aos parâmetros físico-químicos analisados, alguns se apresentaram superior ao limite preconizado pela Portaria nº 2.914/2011, dentre eles, cor e turbidez. Diante dos resultados obtidos foi concluído que a água das escolas não atende os requisitos de potabilidade preconizados pelo Ministério da Saúde através da Portaria nº 2914/11 e, portanto, requerem ações urgentes de adequação da água ofertada às essas comunidades escolares para se evitar danos à saúde de seus usuários.

Palavras-chave: Água potável. Escola. Parâmetros de qualidade da água.